DESPERTANDO A DOCÊNCIA ATRAVÉS DE PALESTRAS SOBRE AS VANTAGENS DE SER PROFESSOR NA ESCOLA ESTADUAL RIO URUPÁ – JI PARANÁ/RO.

Apresentação: Pôster

Lidiana Moreira Ximenes¹; Andrômeda Sérpa Hermano de Souza²; José Antonio Avelar Baptista³; Renato André Zan⁴

Introdução

No Brasil, o déficit de professores específicos das 12 disciplinas obrigatórias do ensino médio é de 32 mil profissionais (Tribunal de Contas da União – TCU, 2014). E mesmo com essa carência tão grande de profissionais os 3 cursos mais procurados são Administração, Direito e Medicina, segundos dados do Ministério da Educação e Cultura – MEC (2014). Outros dados, (MEC – 2011) apontam que os cursos de licenciatura estão apenas entre os 100 primeiros mais escolhidos pelos estudantes.

Ou seja, são poucas as pessoas que optam por cursos de licenciatura, porém optar pela licenciatura ultimamente não tem sido “sinônimo” de concluir o curso. Além de serem poucos os que escolhem a licenciatura, a evasão de estudantes nestes cursos é muito grande, segundo dados obtidos por Aníbal (2013), em pesquisa encomendada pelo jornal Gazeta do Povo, a média anual nacional de evasão em qualquer uma das licenciaturas é de 16,5% ao ano. Sendo que a média nacional dos alunos que não se formam em qualquer curso de licenciatura é de 41,7%, lembrando que essa é uma média nacional, e desta forma ocorre variação de estado para estado no país. Este trabalho tem por objetivo, buscar trazer novos jovens para os cursos de Licenciatura, tendo como foco principal o curso de Química, através de palestras, mostras científicas e aplicação de questionários, utilizando experiências e desmistificando a Química, tornando-a interessante.

Fundamentação Teórica

¹ Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Rondônia – IFRO, lidiana_ximenes@hotmail.com

² Graduanda em Licenciatura em Química, Instituto Federal de Rondônia - IFRO, serpa_shs266@hotmail.com

³ Dr. Em Química, Prof. EBTT em Química, , Instituto Federal de Rondônia - IFRO, jose.antonio@ifro.edu.br

⁴ Doutorando em Química de Produtos Naturais IPPN-UFRJ, Prof. EBTT em Química, Instituto Federal de Rondônia - IFRO, renato-zan@hotmail.com

A profissão professor surgiu graças à intervenção do Estado, por que até então quem tinha por função realizar a educação do povo eram as igrejas. E ao longo do século XIX é formada a imagem do profissional professor, que naquele período era alguém imparcial, nem rico e nem pobre, não sabia de tudo, nem de menos. Não era funcionário público e nem um profissional liberal (NÓVOA 1992).

A educação no Brasil, iniciou-se há muito tempo atrás para ser mais específico foi no dia 15 de outubro de 1827, com um decreto de D. Pedro I que determinava que, todas as cidades ou vilas tivessem escolas de ensino inicial. Porém antigamente só tinha acesso à educação famílias mais nobres. Pois o professor geralmente atuava em escolas privadas ou simplesmente eram professores particulares. Somente nos anos 30 o ensino se tornou público e gratuito, desta forma tornou-se responsabilidade do governo educar seus cidadãos, e com isso aumentou a demanda de profissionais da educação, o que ocasionou nas primeiras instituições de ensino superior que formavam professores (MEC – Ministério da Educação - 1999). No estado de Rondônia, no município de Ji-Paraná, este fato fica mais evidente no estudo feito por Santos (2015), que mostra que a maioria dos estudantes de ensino médio e EJA, pretendem cursar uma graduação, mas que, em todas as pesquisas efetuadas, as Licenciaturas foram à minoria dentre as alternativas de cursos de graduação, o que acaba refletindo no déficit de professores que temos atualmente.

Metodologia

Foi escolhida uma escola estadual de ensino médio do município de Ji Paraná, a E. E. E. F. M. Rio Urupá. Onde foram feitas palestras sobre a importância de ser professor, quais os deveres e direitos da profissão, e mostras de experimentos químicos e físicos para demonstrar que a Química e a Física estão presentes em nosso dia-a-dia. E depois, aplicou-se um questionário para quantificar a relação existente entre os alunos do Ensino Médio e a profissão de professor.

Resultados e Discussões

A ideia de apresentar experimentos de Química e Física (imagem 1a) e, uma palestra (imagem 1b) sobre as vantagens de ser professor surgiu juntamente com o principal objetivo do programa PDVL, que busca despertar vocações para a carreira de professor (Licenciatura). A ideia central da proposta foi familiarizar a comunidade acadêmica de uma escola estadual do município de Ji Paraná-RO com experimentos de Química e Física buscando incentivar as pessoas a conhecerem o curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, campus Ji Paraná.

Imagem 1: (a) feira de ciências – experimentos de Química e Física; (b) palestra “Ser professor: Vantagens e Desvantagens.”

Na feira de ciências foram realizados experimentos de Química e Física e foi explicado cada um deles de maneira simples para que todos pudessem entender os fenômenos observados. Já a palestra buscou mostrar que, hoje, um professor possui estabilidade no emprego, se for concursado, possuem férias e podem curtir feriados, que são dias não letivos, contudo, quando todos os demais profissionais voltam para casa no final do dia e descansam, o professor continua sua rotina de trabalho, seja corrigindo provas ou preparando aulas, buscando novas tecnologias que possam facilitar o aprendizado de seus alunos.

Observaram-se dois resultados que no mínimo são conflitantes. A participação dos alunos na feira de ciências foi muito produtiva, com os alunos observando o desenvolvimento dos experimentos e ficando atentos a todas explicações sobre os fenômenos que estavam ocorrendo. Em contrapartida, as respostas dos questionários aplicados após a feira de ciências e a palestra sobre as vantagens de ser professor, ficaram abaixo do esperado. A sala de aula onde foi desenvolvido o trabalho apresentava 12 alunos, sendo que destes somente 7 alunos aceitaram responder o questionário proposto.

Pode-se destacar que, todos os entrevistados (7) concordam que a profissão de professor é muito importante, contudo somente dois (28,57%) dizem ter vontade de ser professor e, nenhum na área de Química, 4 (57,14%) tem pouca vontade e 1 (14,28%) não tem nenhuma vontade de ser professor. Todos (7) responderam que não tem nenhum incentivo para seguir a carreira de professor.

Outra resposta interessante foi relacionada à pergunta sobre a dificuldade de aprendizagem da disciplina de Química. Dos entrevistados, 6 (85,71%) disseram que não tem nenhuma

dificuldade na aprendizagem de Química, este fato pode estar relacionado a presença de alunos de Graduação do PIBID nas escolas, o que tende a facilitar ou a buscar mecanismos que facilitem a aprendizagem das disciplinas.

Conclusões

Conclui-se que apesar de todos os entrevistados concordarem que a profissão de professor é muito importante para a formação do caráter de uma pessoa, somente 2 disseram que tem vontade de seguir a profissão, e os demais, não tem vontade ou tem pouca vontade de ser professor, indicando que mesmo com a busca de novas metodologias facilitadoras da aprendizagem, a busca pelos cursos de Licenciatura é muito baixa. Gatti (2014) aponta um fato que soa como irônico, os alunos de modo geral entendem a importância do professor na formação do indivíduo e ensinar novas gerações, e argumentam inclusive ser uma das profissões mais nobres, porém, a maioria não deseja seguir esta carreira.

Referências

- ANIBAL, F. **Evasão em licenciatura chega a 39%.Curtiiba:** In Gazeta do Povo, 2013. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/vidaecidadania/conteudo.phtml?id=1392135#social2_comentari_o_form>. Acessado em 17/10/2015.
- GATTI, B. A. **Atratividade da carreira docente no Brasil.** In estudos e pesquisa educacionais, n.1, 2010.
- MEC - Ministério da Educação e Cultura. **Licenciaturas estão entre os 100 cursos mais procurados. In MEC, 2011.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16788:licenciaturas-estao-entre-os-100-cursos-mais-procurados&catid=212&Itemid=164>. Acessado em 19/10/2015.
- MEC - Ministério da Educação e Cultura, 2014. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=7426&Itemid>= >. Acessado em 19/10/2015
- MEC - Ministério da Educação e Cultura - **Seja um Professor. Como surgiu a profissão. In Seja um Professor.** Disponível em: <<http://sejaumprofessor.mec.gov.br/internas.php?area=curiosidades&id=comoSurgiu>>. Acessado em 18/10/2015.
- NÓVOA, A. **Formação de professores e Profissão docente.** In Dom Quixote, pp. 13-33, 1992.

TCU - Tribunal de Contas da União, 2014. Disponível em:

<http://portal2.tcu.gov.br/portal/page/portal/TCU/imprensa/noticias/detalhes_noticias?noticia=5047515>. Acesso em: 30/09/2015.

SANTOS, W. W. R dos. “**A expectativa com relação a carreira docente pelos alunos/acadêmicos do município de Ji Paraná-RO**” Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, campus Ji Paraná, **Trabalho de Conclusão de Curso**, Coordenação do curso de Licenciatura em Química, 2015.